

Caso Henry: casal planejava fugir

Investigadores da 16ª DP descobriram que o casal tinha medo que descobrissem sua localização

Mensagens recuperadas do celular da professora Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel, morto na madrugada do dia 8 de março, e namorada do vereador Jairo Souza Santos Junior, conhecido como Dr. Jairinho, levaram à Polícia Civil a levantar a suspeita de que o casal planejava uma fuga do Rio dias antes da prisão. Os dois foram indiciados por homicídio duplamente qualificado e prática de tortura.

Nas conversas, divulgadas pelo Jornal Nacional, Monique e Jairinho se mostram preocupados com a locali-

zação de onde estão. A professora se preocupa com um aplicativo de rede social que mostra onde ela estaria.

“Eu acho que o insta mostra a localização”, diz reforçando: “Será que conseguimos localizar a casa de onde dormimos?”

O delegado Henrique Damasceno, da 16ª DP (Barra da Tijuca) apreendeu os aparelhos e pediu as quebras dos sigilos telefônicos do casal.

Para a Polícia Civil, diferente do que escreveu em uma carta, Monique não era manipulada por Jairinho. Segundo o delegado Henrique Damasceno, a professora deveria

proteger o filho do agressor.

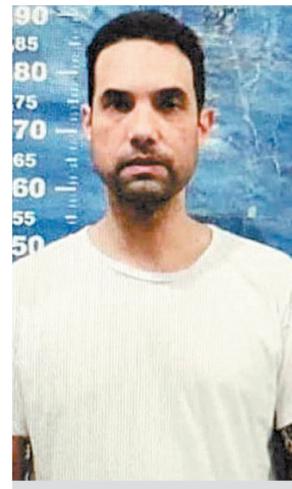
Após a conclusão do inquérito do caso Henry, Leniel Borel, o pai do menino, desabafou nas redes sociais e afirmou que ‘a justiça está começando a ser feita’. No Instagram, Leniel compartilhou um novo clique do filho, sorrindo usando um gorro de Natal, e agradeceu a todos que ajudaram a esclarecer o caso da morte do menino.

Overeador Luiz Ramos Filho (PMN) foi escolhido para ser o relator do processo que pode causar a cassação de Dr. Jairinho na Câmara dos Vereadores. Por causa da complexidade do processo, também foi sorteado o sub-relator do caso, overeador

Rogério Amorim (PSL).

“Não esperava estar a frente deste caso tão triste, do menino Henry. Vamos fazer um relatório pautado na legalidade, respeitando todos os ritos, o contraditório, a ampla defesa”, afirmou o relator.

Na segunda-feira, a Comissão de Justiça e Redação aprovou o prosseguimento da denúncia. Dr. Jairinho foi indiciado por homicídio duplamente qualificado no inquérito que apura a morte do menino Henry. Com a definição do relator, o vereador Jairinho será notificado, em até cinco dias, para apresentar sua defesa escrita.



Jairinho e Monique são acusados de assassinar o menino Henry Borel



REPRODUÇÃO



Isabele foi presa em flagrante

Fria, diz testemunha sobre mulher que torturou filho

A Delegacia de Proteção da Criança e Adolescente Víctima (Dcav) ouviu o depoimento de uma testemunha que tinha conhecimento sobre os episódios de tortura física e mental contra uma criança de 3 anos, praticados pela própria mãe, identificada como Isabele de Souza da

Silva. Ela se referiu à mulher como “uma pessoa dotada de frieza e sem qualquer tipo de compaixão”. O menino foi encontrado por policiais da Dcav na casa onde morava com a mãe, a avó e uma prima de 8 anos, no Morro do Urubu, na Zona Norte.

Desnutrida, desidratada

e com marcas pelo corpo, a criança foi encaminhada para o Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro. De acordo com a unidade, o estado dela é estável. O delegado responsável pelo caso, Adriano França, vai solicitar um pedido de conversão da prisão em flagrante em

preventiva, pois, em liberdade, Isabele “pode colocar em risco a vida da criança e de terceiros”. Para ele, não resta a menor dúvida do crime de tortura. A mulher foi levada para a penitenciária de Benfica, na Zona Norte.

Isabele também é investigada pela Delegacia Especial

de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade (DEAPTI) para apurar se ela teria cometido crimes de agressões previstos no Estatuto do Idoso contra sua própria mãe. A investigada teria também fazia diversos empréstimos no nome da idosa sem o seu conhecimento.

TELE-RIO Jeitinho Dela

sem entrada e sem juros no cartão.



Mãe Chef



4 queimadores
MESA INOX

Consul

FOGÃO CFO NAB
forno limpa + fácil com tecnologia Cleartec e vidro interno vedado.

12X R\$ 74,90
= 898,80
SEM JUROS NO CARTÃO



342 LITROS

FROST FREE

Consul

REFRIGERADOR CRB 39 AB
FROST FREE

Pensada para você que busca facilidade no seu dia a dia, conta com um espaço congelador, compartimento extra-frio, gaveta multiuso e controle externo de temperatura.

12X R\$ 158,25
= 1.899,00
SEM JUROS NO CARTÃO



ANTIADERENTE

TRAMONTINA

JOGO DE FRIGIDEIRAS
3 PEÇAS TURIM 20198/761
Praticidade do cozimento uniforme. Revestimento interno e externo de antiaderente Starflon T1.

5X R\$ 15,80
= 79,00
SEM JUROS NO CARTÃO



SAMSUNG

SMARTPHONE A015 A01 CORE PRETO/AZUL
Android 10. Câmera Traseira 13MP + 2MP. Câmera Frontal 5.0 MP.

12X R\$ 66,50
= 798,00
SEM JUROS NO CARTÃO



mi

XIAOMI

SMARTPHONE REDMI NOTE 9
Sistema Operacional Android 10. Processador Qualcomm. Memória RAM 4GB. Câmera Traseira 48MP+8MP+5MP+2MP. Câmera Frontal 16MP.

12X R\$ 149,90
= 1.798,80
SEM JUROS NO CARTÃO



SAMSUNG

SMARTPHONE A125 A12
Octa-Core. Câmera Quádrupla + Selfie 8MP

12X R\$ 108,25
= 1.299,00
SEM JUROS NO CARTÃO

TELE-RIO
é do Rio

LOJA DEPÓSITO:
3037-7842 • 3037-7843 • 3037-7844
Visite e aproveite os descontos especiais:
Rua Engº Arthur Moura, 268 - Bonsucesso

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente:
3037-7800
sac@tele-rio.com de 2ª a 6ª feira de 8h às 18h

ÉRIER - NITERÓI - NOVA IGUAÇU - PENHA - PETRÓPOLIS - QUEIMADOS - RECME - RECME DOS BANDEIRANTES - TAQUARA - TIJUCA



Mc Marcellly foi agredida por ex

Ex-marido de Mc Marcellly na cadeia

Justiça nega pedido de liberdade feito pela defesa de Francimar Jorge

A Justiça negou o pedido de liberdade requerido pela defesa do ex-marido de Marcellly Almoaya da Silva, mais conhecida como Mc Marcellly. A juíza Rachel Assad da Cunha converteu a prisão em flagrante de Francimar Jorge Cavalcante em prisão preventiva. Ele é acusado de agredir e manter em cárcere privado a cantora na casa do casal, no Engenho de Dentro, Zona Norte do Rio.

Durante audiência de custódia, a juíza ressaltou as informações relatadas no auto de prisão em flagrante de Francimar, quando a MC Marcellly revelou que desde o dia 28 de abril estava com a sua liberdade restringida dentro do quarto do casal.

Segundo a funkeira, o ex-companheiro não aceitava o fim do relacionamento de mais de dez anos. Ela só conseguiu se desligar dele depois de fazer contato com o irmão que acionou a PM. Os policiais precisaram arrombar porta do apartamento em que o casal estava. Marcellly disse aos policiais que foi ameaçada e obrigada a permanecer em silêncio.